

**UERSGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA**

ELISANDRO TEIXEIRA

**O ENSINO DA MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL: EM
MONTENEGRO E REGIÃO**

MONTENEGRO 2022

ELISANDRO TEIXEIRA

**O ENSINO DA MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL: EM
MONTENEGRO E REGIÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para conclusão do curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a Dr^a Cristina Bertoni Dos Santos

MONTENEGRO

2022

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

T266e	Teixeira, Elisandro
	Ensino da música na Congregação Cristã no Brasil: em Montenegro e região, O/ Elisandro Teixeira. – Montenegro: Uergs, 2022.
	35 f.
	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Música (Licenciatura), Unidade em Montenegro, 2022.
	Orientadora: Prof. ^a Dra. Cristina Bertoni Dos Santos
	1. Aprendizagem Informal. 2. Música. 3. Orquestra. 4. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). I. Santos, Cristina Bertoni Dos. II. Curso de Música (Licenciatura), Unidade em Montenegro, 2022. III. Título.

ELISANDRO TEIXEIRA

**O ENSINO DA MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL EM
MONTENEGRO E REGIÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para conclusão do curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a Dr^a Cristina Bertoni Dos Santos

Aprovada em: 06./12./2022

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a Dr^a Cristina Bertoni Dos Santos

Prof. Esp. PAULO FERNANDO DE BRITO BERGMANN

Prof. Me. JULIO CESAR PIRES PEREIRA

MONTENEGRO

2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha orientadora por toda assistência e envolvimento prestado para a conclusão deste trabalho e a todos os demais professores do curso pela atenção, paciência e conhecimento compartilhado.

Em especial a minha família, representadas pela esposa e filha que sempre acreditaram na minha capacidade para a realização deste sonho, de cursar e concluir minha graduação.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a proposta de ensino da música na Congregação Cristã no Brasil, na cidade de Montenegro e região, no estado do Rio Grande do Sul. Este artigo consiste em pesquisa concluída referente à aprendizagem informal de música realizada nesta igreja, com o intuito de relacionar e comparar à técnica formal de ensino. Trata-se de um relato pessoal do autor teoricamente fundamentado, a fim de mostrar a história da origem da Congregação e da orquestra. Fundamentada em autores Flick(2009), a pesquisa teve abordagem qualitativa do tipo narrativa autobiográfica, onde o autor narrou suas próprias experiências, e quantitativa através de questionário fechado. Neste trabalho, a Congregação Cristã no Brasil é considerada em muitas cidades uma instituição de ensino de música não formal, mas que possui um padrão de ensino conforme a matriz localizada no Brás, em São Paulo. Com o passar dos anos, segundo o autor, a qualidade musical na Congregação se destacou tanto quanto sua forma de ensino, resultando em um eficiente trabalho de formação de músicos informais.

Palavras-chave: Música, aprendizagem informal, orquestra, Congregação Cristã no Brasil.

ABSTRACT

This paper aims to show the proposal for teaching music in the Christian Congregation in Brazil, in the city of Montenegro and region, in the state of Rio Grande do Sul. This article consists of completed research on the informal learning of music held in this church, in order to relate and compare to the formal teaching technique. It is a personal report of the author theoretically based, in order to show the history of the origin of the Congregation and the orchestra. Based on Flick authors (2009), the research had a qualitative approach of autobiographical narrative type, where the author narrated his own experiences, and quantitative through a closed questionnaire. In this work, the Christian Congregation in Brazil is considered in many cities a non-formal music teaching institution, but it has a teaching standard according to the matrix located in Brás, in São Paulo. Over the years, according to the author, the musical quality in the Congregation stood out as much as its way of teaching, resulting in an efficient work of training informal musicians.

Keywords: Music, informal learning, orchestra, Christian Congregation in Brazil.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Primeira orquestra da Congregação Cristã no Brasil.....	17
Figura 2: Método de Teoria e Solfejo.....	18
Figura 3: Manual de Orientação Orquestral.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCB – CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

GEM – GRUPO DE ESTUDOS MUSICAIS

MOO - MANUAL DE ORIENTAÇÃO ORQUESTRAL

MTS - MÉTODO DE TEORIA E SOLFEJO

EMAC – ESCOLA DE MÚSICA ACORDES CELESTES

OAC – ORQUESTRA ACORDES CELESTES

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Cidade da Congregação dos participantes	25
Gráfico 2: Formação dos participantes	26
Gráfico 3: Formação em música	26
Gráfico 4: Forma de ministrar as aulas	27
Gráfico 5: Estratégia de ensino	27

ANEXOS

APÊNDICE 1	34
------------------	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.....	15
2.1 PRIMEIRA ORQUESTRA.....	17
2.2 MÉTODOS E MATERIAIS DIDÁTICOS.....	18
2.3 PRIMEIROS MÚSICOS DA CONGREGAÇÃO DE MONTENEGRO.....	20
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	21
4. METODOLOGIA.....	24
5. ANÁLISE DOS DADOS.....	25
5.1 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO.....	25
5.2 REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA MÚSICA NA CCB DE MONTENEGRO EM RELAÇÃO ÀS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Meu interesse no aprendizado musical começou desde muito cedo, os meus primeiros passos já foram dentro de uma igreja cristã chamada Congregação Cristã no Brasil. Esta instituição religiosa possui em quase todos os seus templos uma orquestra para auxiliar a irmandade no canto, e desde muito pequeno eu era atraído pela orquestra e sempre pedia para ficar bem pertinho dos músicos, ficava me imaginando tocando um instrumento, muitas vezes eu juntava as duas mãos para imitar um instrumentista e fazia de conta que também estava tocando.

No ano de 1997 quando eu tinha 15 anos de idade saí do interior de Frederico Westphalen e vim morar na casa do meu irmão em Montenegro, o qual fazia parte da orquestra da Congregação e me convidou para aprender a música e tocar na igreja, aqui em Montenegro. A Congregação da cidade de Montenegro cristã já tinha uma orquestra bem maior daquela que eu conhecia na minha cidade e também tinha um membro da igreja, que chamamos de irmão, que era o instrutor de música, meu irmão de sangue, me apresentou para ele e com muito carinho e amor ele já me incluiu na escolinha musical. Eu me lembro como se fosse hoje da minha primeira aula de música. Naquela época era utilizado o método de solfejo Paschoal Bona e o professor já me doou um exemplar do método e me deu as primeiras instruções - uma tabelinha com os nomes das notas e o valor da semibreve e da mínima, foi assim o início dos meus estudos musicais que mantenho até hoje.

Na Congregação existem quatro etapas de ingresso na orquestra. A primeira etapa consiste em participar dos ensaios oficiais com a orquestra, mas para isso é preciso ter algum domínio do seu instrumento, que no meu caso era o trompete. Nos ensaios são tocadas as músicas do hinário, que é composto por 480 hinos. Esta participação no ensaio serve de experiência para pegar o ritmo e a prática em conjunto. Até hoje eu ainda me emociono ao lembrar da minha primeira participação com a orquestra.

Aos domingos de manhã é realizado um culto para jovens e menores do qual a orquestra também se faz presente. Este evento possui 50 hinos apropriados para as crianças, no entanto é preciso saber executar esses hinos para então ser submetido a um exame de aptidão. A terceira etapa é ingressar nos cultos oficiais onde o requisito é executar todos os hinos do hinário e passar no teste de aptidão, que é realizado pelo próprio professor de música. Assim, o participante fica apto

para fazer parte da orquestra em todos os eventos da congregação, porém ainda tem uma última etapa que é a oficialização e certificação do integrante que possibilita sua participação nas orquestras de todos os templos.

Segundo o Relatório nº 83 Edição 2019/2020, a instituição tem aproximadamente 20.000 templos espalhados pelas cinco regiões brasileiras e a maioria delas possui orquestra e escolinhas musicais. Todos os templos seguem o mesmo padrão, utilizando o mesmo hinário musical. Mesmo depois de oficializado, o músico deve participar dos ensaios musicais que são realizados uma vez por mês.

Depois que acabei os estudos básicos para fazer parte da orquestra, o meu querido e amado professor que nos ensinava com tanto carinho (na Congregação todo o trabalho é voluntário) foi acometido por um câncer maligno na cabeça e em poucos dias Deus o levou para suas moradas eternas. Nunca vou esquecer do seu jeito amoroso e do prazer que tinha em ensinar música, até mesmo quando sua enfermidade estava avançada ele fazia questão de tomar as lições e de nos instruir. Após a sua partida desta terra, o ministério local me escolheu para dar continuidade aos trabalhos de ensino musical. No ano de 2003 comecei a ensinar a música na Congregação Cristã no Brasil em Montenegro. Da maneira como aprendi, comecei a ensinar e a realizar os ensaios com a orquestra que na época era composta por três violinos, três clarinetes, dois trompetes, uma flauta transversal, um bombardão, um bombardino e um órgão eletrônico.

Passados alguns anos voltei a estudar e concluí meu ensino médio, mas comecei a sentir desejo de cursar uma graduação em música, pois eu encontrava muitas dificuldades para conduzir as escolinhas musicais e a orquestra. Senti a necessidade de um maior conhecimento musical, além daquele que adquiri na instituição religiosa. Reconheço que a minha participação nesse processo de aprendizagem na congregação despertou em mim o desejo de continuar estudando e buscar cursar uma graduação em música, por isso sou muito grato.

Entre mim e a universidade havia uma grande barreira, que ao meu ponto de vista era quase impossível superar, pois o acesso à universidade naquele ano era pela nota do ENEM. Os meus estudos foram quase todos realizados em curso supletivo e eu tinha inúmeras dificuldades para superar, então me achei incapaz e vi meu sonho da licenciatura em música ficar bem distante.

Agradeço a Deus pela minha esposa que me encorajou e me animou dizendo que eu teria condições de conseguir, que eu tinha capacidade e era só eu me esforçar que tudo daria certo. Assim me esforcei e comecei a estudar, me preparando bem para fazer a prova do Enem. Graças a Deus consegui passar e hoje estou realizando este sonho da licenciatura em música. Desde o primeiro semestre até o último, tudo o que aprendi foi de suma importância para mim e para o ensino da música na Congregação Cristã no Brasil em Montenegro e região, onde eu dou apoio na parte musical.

Devido ao meu envolvimento com a música na igreja, tanto como aluno quanto como professor estou ligado a ela até hoje. Por conta desse envolvimento, como aluno da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), desejei realizar esta pesquisa sobre o ensino da música na Congregação Cristã no Brasil da cidade de Montenegro e região, tendo como principal objetivo de investigação analisar a eficiência da metodologia de ensino aplicada pelos professores da Congregação, verificando qual o grau de formação em música desses professores e como se dá o ensino de música. Os objetivos específicos buscam identificar a formação dos professores da Congregação, analisar as metodologias utilizadas para o desenvolvimento do ensino em música e identificar os modos de aprendizagem dos alunos.

No capítulo que segue apresento a revisão de literatura com a intenção de conhecer outros trabalhos que estudam um tema semelhante, buscando identificar as metodologias utilizadas bem como apontar seus resultados e fundamentar meu estudo. O motivo da escolha deste trabalho de investigação está relacionado com a intimidade que eu tenho com a Congregação Cristã no Brasil (CCB) e o carinho com a música orquestral que faço parte há mais de vinte e quatro anos.

2. A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

A CCB teve início de suas atividades com a chegada do ancião¹ Louis Franciscon, vindo dos Estados Unidos, passou pela Argentina pregando o Evangelho e desembarcou no Brasil no dia 10 de março na Praça da Luz em São Paulo no ano de 1910. Em Santo Antônio da Platina, cidade do interior do Paraná, foi onde surgiram os primeiros adeptos da congregação Cristã no Brasil.

Até o ano de 1932 não havia orquestra nas igrejas da congregação, e instrumento, havia apenas órgãos eletrônicos em algumas igrejas. No mês de maio deste mesmo ano o Ministério da CCB convocou alguns jovens para estudar a música e formar orquestra com a finalidade de auxiliar a irmandade no canto durante cultos de louvor, assim surgiram as primeiras orquestras na congregação (CCB,2006).

Até o ano de 2013 o ensino da música nas escolinhas da congregação era realizado de maneira individual, os professores utilizavam um único método para ensinar a música de teoria e solfejo de Paschoal Bona. O aluno tinha que solfejar até uma determinada lição do método acompanhado da teoria, e só após poderia começar o aprendizado no instrumento, começava pelas escalas e em seguida a estudar o método referente ao seu instrumento, após atingir uma determinada lição do método o aluno ingressa a estudar os hinos do hinário que era o seu objetivo final.

Em 2014 o ministério² da música da CCB, com sede no Brás, em São Paulo inseriu uma nova metodologia de ensino musical passando a chamar de Grupo de Estudos Musicais (GEM) do ensino individual passou a ser em grupo, reorganizou o ensino musical trazendo um maior controle das suas orquestras e dos grupos de estudos musicais (CCB, 2014), neste mesmo ano foi desenvolvido o Manual de Orientação Orquestral (MOO), este manual orienta os professores a formar as

¹[...]o ancião não será necessariamente o mais velho, mas pode ser aquele que iniciou a tradição e evangelização no local. Ele é eleito pela assembleia dos anciãos e somente por ela, após muita oração. Afirma-se que a assembleia dos anciãos não elege de livre vontade, mas ora para descobrir quem é que Deus predestinou para ser ancião. (Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 8, n. 8, p. 121-138, outubro de 2006).

² Segundo Art. 4º. Ao Ministério da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL cabe o exercício de todas as atividades espirituais, bem como a ministração dos serviços sagrados, na forma prevista neste Estatuto, vedando-se nesse mister qualquer tipo de interferência dos administradores.

orquestras com mais equilíbrio ficando 50% dos instrumentos de corda, 25% madeira e 25% metais.

Antes desta estruturação do ensino da música na congregação, não havia burocracia para ingressar nos estudos musicais, e nas orquestras mesmo tendo uma porcentagem grande de metais, mesmo assim era aceito novos ingressos do mesmo naipe deixando as orquestras com desequilíbrio nas tessituras das vozes.

O professor de música só se detém em ensinar, a parte doutrinária fica a cargo do ministério, quando um novo aluno quer ingressar nos estudos o professor faz uma carta de início de estudos e o candidato leva esta carta para o ministério de sua igreja no qual fará a sua liberação após deixar o aluno inteirado nas questões doutrinária e de suas atribuições na música. Conforme Estatuto da CCB:

Art. 8º. Quem aceitar Jesus Cristo como seu Salvador, e Sua doutrina, conforme consta no “caput” do art. 1º e dos arts. 19, 20 e 21, submetendo-se ao santo batismo, ministrado segundo a fé e doutrina da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, é admitido como seu membro e assume uma responsabilidade pessoal para com Deus.

§ 1º. Não faz jus a qualquer remuneração o membro exercente de qualquer cargo ou função, ministerial ou não, pelo exercício dessas funções.

§ 2º. A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL poderá arcar com o custeio de viagens missionárias, quer no Brasil, quer no Exterior, desde que previamente autorizadas por deliberação do Ministério, em reunião, não possuindo essa liberalidade natureza remuneratória.

Para ingressar na orquestra não precisa necessariamente aprender nos grupos de estudos da congregação, pode ser músico formado em conservatório ou em qualquer outra instituição de ensino desde que este assuma compromisso com a doutrina e fé da congregação, e passe por uma avaliação de aptidão para fazer parte da orquestra.

2.1 PRIMEIRA ORQUESTRA

No ano de 1932 o fundador LuisFranciscon percebeu a necessidade de formar orquestra nas igrejas para auxiliar a irmandade no canto, assim convocou um grupo de jovens para uma reunião, buscaram a Deus em oração e muitos sentiram interesse em aprender a música, assim após 22 anos da fundação da congregação surgiu as primeiras orquestras, com um único objetivo de auxiliar a irmandade no canto.

Figura 1: Primeira orquestra da Congregação Cristã no Brasil



Primeira Orquestra da Congregação Cristã no Brasil

Fonte: <https://m.facebook.com/groups/460801078263207/permalink/488505512159430/>

Na congregação as orquestras seguem os mesmos padrões das orquestras profissionais, sendo composta por instrumentos de sopro, instrumentos de corda e por um órgão eletrônico. Muitas congregações ainda não têm uma orquestra

completa pelo fato de possuir poucos membros, onde muitas das vezes tem um único músico ou uma única organista.

As orquestras da congregação devem ser distribuídas conforme o manual de orientação orquestral pág.49 (MOO) com 50% cordas, 25% madeiras e 25% metais.

2.2 MÉTODOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Com o crescimento da denominação no Brasil, o fundador Louis Francescon pediu aos anciãos brasileiros que traduzissem alguns hinos para o português, surgindo em 1932 o primeiro hinário publicado pela Congregação Cristã no Brasil. A partir da criação do hinário, em 2014 surgiu o método de teoria e solfejo - MTS, e logo no ano de 2017 foi publicado o MOO. Os dois métodos válidos atualmente são criados pelo ministério musical do Brás, e são de uso exclusivo da CCB.

O MTS deixa claro em seu prefácio que não possui o propósito de formar músicos profissionais, e sim, preparar o aluno para a execução perfeita dos hinos, proporcionando ao estudante de música noções básicas de teoria e solfejo que facilite o seu aprendizado nos GEM. Ele deve ser aplicado em grupos, uma vez que a música na igreja é tocada em conjunto e o ensino indicado pelo método é realizado de forma gradativa. Este método é composto por 12 módulos. Ao final de cada módulo há exercícios complementares para testar o aprendizado.

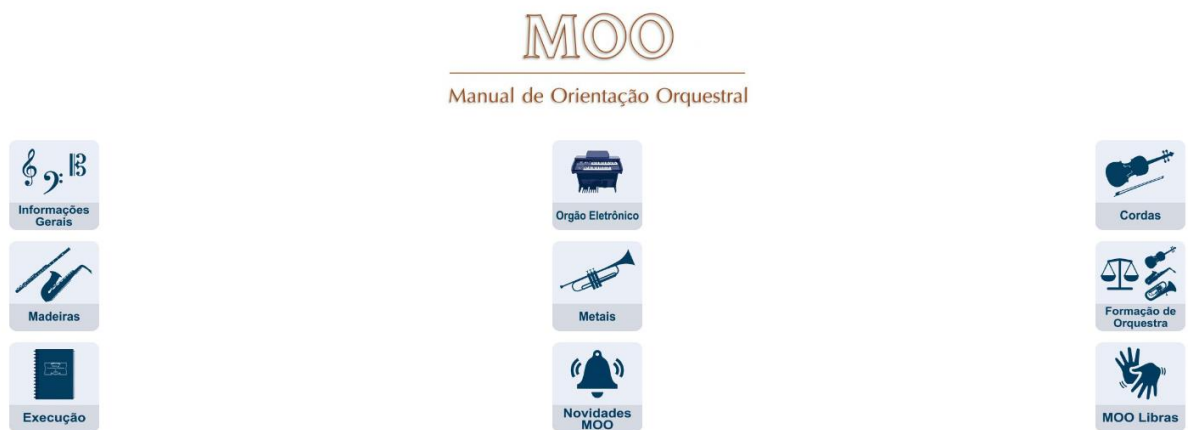
Figura 2: Método de Teoria e Solfejo



Fonte: [https://cursos.violinando.com/download/apoio/CCB-%20Metodo%20de%20Teoria%20e%20Solfejo%20\(MTS\).pdf](https://cursos.violinando.com/download/apoio/CCB-%20Metodo%20de%20Teoria%20e%20Solfejo%20(MTS).pdf)

Com a orquestra da CCB atraindo a muitos músicos, foi necessário elaborar o MOO, que foi criado para uniformizar e reorganizar as orquestras. A primeira reunião geral da música aconteceu no ano de 1959, mas apenas recentemente surgiu como método para facilitar o conhecimento e a aplicação nas orquestras.

Figura 3: Manual de Orientação Orquestral



Fonte: <https://moo.congregacao.org.br/>

2.3 PRIMEIROS MÚSICOS DA CONGREGAÇÃO DE MONTENEGRO

Para falar sobre os primeiros músicos da CCB de Montenegro trago aqui as informações de inúmeras conversas que tive com o instrutor de música Zuel Leme do Prado. Por ter proximidade com o Zuel e por trabalharmos um longo período juntos na parte musical, sendo ele o primeiro músico e instrutor de música da congregação de Montenegro, tive conhecimento do início do ensino musical em Montenegro, bem como autorização para relatar essas particularidades.

No ano de 1976, na cidade de São Paulo, o instrutor de música Zuel Leme do Prado estava finalizando a pintura de sua casa e comentou com sua esposa: “damos graças a Deus pois temos nossa casinha, vamos viver sossegado criar nossos filhos e servir a Deus na parte musical”. Naquela mesma noite, estando ele congregando através do sermão das sagradas escrituras, recebeu uma revelação e entendeu que Deus o queria no estado do Rio Grande do Sul na cidade de Montenegro.

No dia primeiro de janeiro de 1977 desembarcou na cidade de Montenegro com sua esposa e dois filhos. Seu filho de onze anos tocava trombone, e seu pai Zuel tocava trompete, neste mesmo ano começou a trabalhar na parte musical, cada pessoa que vinha participar dos cultos ele logo perguntava “quer ser um músico na igreja?” e assim de pouco a pouco começou o ensino da música na congregação de Montenegro.

A congregação era representada somente por esta família, e uma vez por mês os membros da CCB de Porto Alegre vinham para Montenegro, para realizar culto de evangelização que ocorria em uma pequena sala de oração assim, surgiu o primeiro músico/instrutor da congregação de Montenegro.

No mês de fevereiro do ano de 1997 quando comecei a fazer parte da irmandade da congregação de Montenegro, a igreja já não era mais representada por uma sala de oração, no decorrer desses anos foi construída uma igreja com capacidade para 155 pessoas sentadas, tinha uma orquestra composta por 12 músicos e três organistas.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Com o intuito de compreender como pesquisadores estudaram sobre as metodologias e o ensino da música nas igrejas, tema semelhante ao que me propus desenvolver, foi feita uma revisão de literatura via internet. Percebi que os estudos trazem importantes questionamentos sobre a modalidade de ensino informal comumente praticado nos templos religiosos. Foram utilizados como fonte de pesquisa a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Acadêmico.

Em uma pesquisa realizada por Hudson Trindade de Souza em 2012, sobre o processo de ensino da música na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Viseu/PA, o autor efetuou um relato teoricamente fundamentado sobre como foi desenvolvido o ensino da música na Escola de Música Acordes Celestes (EMAC) e Orquestra Acordes Celestes (OAC) daquela igreja, a partir do ano 2011 até o ano de 2012. A escolha do local se deu devido ao fato de ter sido onde Hudson obteve a sua primeira formação musical e por ser também um espaço que lhe proporcionou uma rica experiência docente. A pesquisa foi feita por meio da aplicação de questionários aos alunos e monitores da EMAC e da OAC. O questionário com perguntas fechadas foi o instrumento usado para o levantamento de informações.

Nas conclusões, o autor constatou que o ensino da música foi realizado por meio de atividades práticas e teóricas: leitura rítmica/métrica, solfejo, ditado rítmico/melódico, estudos de teoria musical, por meio de trabalhos lúdicos de percepção como brincadeiras auditivas e jogos de perguntas e respostas, além do exercício de reflexão e correlação da banda de música com outras áreas, tudo isso em atividades individuais e coletivas.

Num artigo sobre o papel do educador musical nas instituições religiosas realizado por Cavalcante, Crepaldi, Assis e Ament (2019, p.4), os autores refletem sobre a importância de educadores musicais nas igrejas. Foi uma pesquisa qualitativa, e bibliográfica, feita por meio da análise de pesquisas de estudos feitos sobre o mesmo tema ou semelhante, e discussão da realidade vivenciada pelos autores.

Após as análises, os autores concluíram que os educadores musicais são fundamentais, pois mesmo sem um estudo superior na sua grande maioria, desempenham com sucesso o ensino e a prática de música nas Igrejas. Tanto é que muitos músicos formados nestes templos religiosos se tornam grandes musicistas profissionais em bandas, orquestras ou conservatórios. Os autores ainda constataram que a peça fundamental para o bom desempenho dos alunos é a vivência prática nas igrejas.

Em outra pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas com alguns dos músicos integrantes do ministério de louvor da Igreja Batista Memorial Calvário, situada na Cidade Universitária em Maceió, Alagoas por Ythallo Pereira de Amorim em 2020, teve como questão central o modo de ensino-aprendizagem neste ministério.

O autor se limitou a investigar a interação musical decorrentes dos ensaios apenas por parte dos instrumentistas do grupo por terem uma vivência maior com a teoria musical e estudos do seu instrumento no cotidiano do ministério de louvor. A entrevista foi composta por sete perguntas sobre a atuação, motivação, se havia alguma influência para tocar na igreja e se os ensaios estimulavam o estudo da música. Suas respostas foram de que o ministério de louvor proporciona aprendizagem e estimula o estudo individual e desenvolvimento, assim como a criatividade de novas possibilidades sonoras.

O autor concluiu a partir de suas análises que:

O aprendizado musical acontece de forma livre e ainda atua fortemente nas igrejas. Mesmo que o ensino seja informal, todo o conhecimento abordado através de interações tem sua devida importância para o crescimento e desenvolvimento dos envolvidos. A pesquisa demonstrou que o ato de ensaiar, assim como o de participar regularmente de atividades musicais com determinado grupo de músicos, desenvolve relações no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o autor também acredita que o aprendizado informal nas instituições religiosas é eficaz, pois desenvolve as habilidades musicais do indivíduo. Por outro lado, afirma que os conhecimentos adquiridos em sua faculdade de licenciatura em música, agregaram bastante nas técnicas, durante o ensaio no ministério.

Ainda sobre este ponto de vista em relação ao aprendizado da música na igreja, o trabalho de conclusão realizado por Pâmela Barros Vieira Damasceno em

2020, através de pesquisa qualitativa, baseou-se na análise de documentos oficiais da igreja CCB e na observação participante, já que autora faz parte desta instituição desde seu nascimento.

A autora analisou a metodologia e os recursos didáticos de ensino utilizados nesta comunidade religiosa e concluiu que o ensino informal aplicado por estas instituições religiosas são eficazes, onde relata que:

Observando que os recursos didáticos utilizados na Congregação sejam a partir de métodos tradicionalmente provindos e vinculados à própria Igreja (exceto os de prática instrumental), caracterizou-se num espaço de educação não formal qualificada e eficaz, reforçando o conceito intencional de forma estruturada e organizada, porém fora do ambiente da escola formal.

A partir das leituras dos trabalhos escolhidos, pude constatar que há muitas semelhanças entre os projetos lidos e apresentados nesse trabalho com o projeto de ensino da Congregação Cristã no Brasil de Montenegro e região. Esta revisão de literatura, além de responder conceitos importantes desta pesquisa, ligados às práticas educacionais informais de música na igreja, também serviu para orientar com maior clareza a importância da técnica formal como complemento necessário.

4. METODOLOGIA

A metodologia tem como base a abordagem qualitativa do tipo narrativa autobiográfica, onde o autor narra suas próprias experiências de docência na Congregação Cristã no Brasil, e quantitativa que teve como técnica de coleta questionário fechado. Na visão do autor Flick (2009), utilizar essas metodologias combinadamente possibilita um quadro geral da questão em estudo, sendo que a pesquisa qualitativa pode apoiar a pesquisa quantitativa. A pesquisa aconteceu a partir da experiência pessoal do autor como professor de música na CCB, e buscou investigar como o ensino formal agrega no aprendizado musical. As questões foram apresentadas em forma de formulário de pesquisa (Apêndice 1) a cada professor de diversas regiões, a fim de coletar informações acerca da formação musical dos mesmos nos templos de onde fazem parte.

Este trabalho se limitou a investigar a interação musical apenas por parte dos professores por terem uma vivência maior com a teoria musical e estudos do seu instrumento no cotidiano da congregação. O autor deste trabalho de conclusão de curso, fazendo também parte do corpo de professores de música da congregação citada, apresentará alguns relatos próprios de acordo com a sua experiência no grupo a respeito da formatação do ensaio e sua estrutura. Reck (2011, p.55) apresenta que “na perspectiva qualitativa o pesquisador não é visto como um “recipiente vazio”, o que lhe garantiria uma suposta neutralidade na análise da investigação”. Portanto, esta perspectiva sobre a pesquisa poderá servir de vital importância para a interpretação dos fatos apresentados pelos respondentes do questionário.

O total de entrevistados foram 10 e o link do formulário de pesquisa foi enviado via WhatsApp para cada participante, onde continha a informação que a transcrição de suas respostas seria utilizada para fins da pesquisa e que eles teriam suas identidades mantidas em sigilo. As tabulações das respostas foram feitas através de gráficos percentuais, complementando com a opinião do autor.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção será apresentado os dados da pesquisa realizada, representados através de gráficos, interpretações e análise. Os dados que serão apresentados a seguir baseiam-se no questionário aplicado aos professores de música da Congregação em diversas regiões do Rio Grande do Sul.

5.1 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

Segundo exposto anteriormente, a amostragem desta pesquisa é de 10 (dez) pessoas. Todos os questionários foram enviados através do link pelo WhatsApp, respondidos e, posteriormente, tabulados. O primeiro gráfico se refere a qual cidade pertence a congregação em que o professor leciona e o segundo sobre a formação dos professores conforme os gráficos apresentados a seguir:

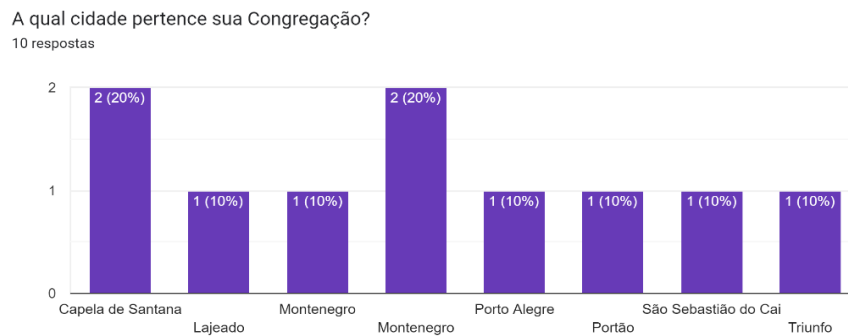


Gráfico 1: Cidade da Congregação dos participantes

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2022)

Qual sua formação?
10 respostas

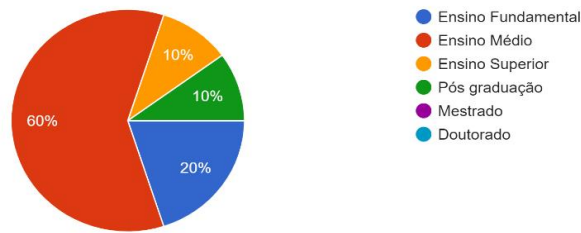


Gráfico 2: Formação dos participantes

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2022)

No gráfico 2 percebe-se que 60% dos professores são formados apenas no ensino médio, 10% ensino superior e pós-graduação e 20% mestrado.

Em seguida, foi feita a relação da formação em música conforme gráfico apresentado a seguir:

Qual a sua formação em música? Para "outros", especifique.
10 respostas

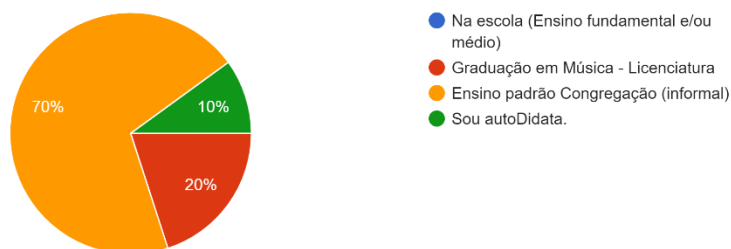


Gráfico 3: Formação em música

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2022)

Nota-se que a maioria, em 70% é formado apenas no ensino informal da Congregação, 10% diz ser autodidata e 20% são graduados em música – licenciatura.

A terceira análise foi sobre a forma de ministrar as aulas, conforme gráfico a seguir:

Você ministra suas aulas somente a partir da metodologia padrão da congregação? Para "outros", especifique as metodologias que você usa

10 respostas

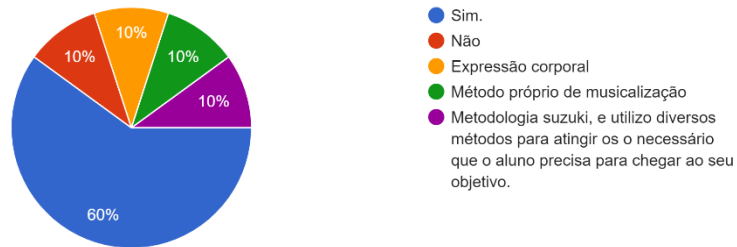


Gráfico 4: Forma de ministrar as aulas

Dados coletados na pesquisa (2022)

Percebe-se que 60% ministram as aulas somente a partir da metodologia padrão da congregação, 10% ministra ainda com expressão corporal, 10% ministra com a metodologia Suzuki³, e utiliza diversos métodos para atingir os o necessário que o aluno precisa para chegar ao seu objetivo, 10% método próprio e 10% outras maneiras não especificadas.

Por fim, foi analisada a estratégia utilizada para aprendizado dos alunos, segundo apresentados no gráfico a seguir:

Qual estratégia utilizada para aprendizado dos alunos?

10 respostas

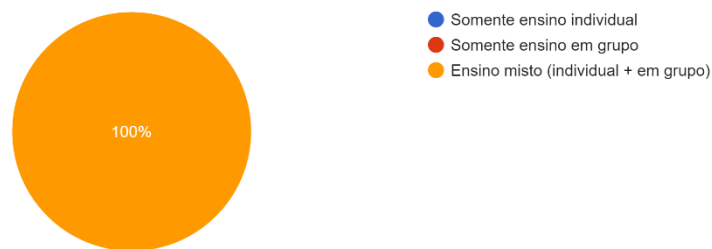


Gráfico 5: Estratégia de ensino

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2022)

³ O método Suzuki, de educação musical, foi desenvolvido por Shinichi Suzuki, no Japão, pouco depois da Segunda Guerra Mundial. O método utiliza a educação musical para enriquecer e melhorar a vida de seus estudantes. A proposta pedagógica é baseada na aquisição da língua materna pelas crianças considerando que haveria um paralelismo entre aprender a língua e aprender um instrumento musical.

Os resultados mostram que 100% utilizam a estratégia de ensino misto (individual e em grupo).

5.2 REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA MÚSICA NA CCB DE MONTENEGRO EM RELAÇÃO ÀS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Atualmente o ensino da música na Congregação de Montenegro ocorre nas sextas-feiras para o ensino do órgão eletrônico e nas segundas-feiras para os demais instrumentos nas dependências da igreja.

O responsável pelo ensino da música é o encarregado local e autor deste trabalho, contando com auxílio de uma instrutora para o órgão e um instrutor para os demais instrumentos. Nas sextas-feiras participam 04 alunas e nas segundas-feiras 05 alunos, sendo 04 alunas aprendizes de órgão, 03 de violino, 01 de saxofone alto e 01 de trombone.

A metodologia de ensino do órgão se dá pelo modelo padrão da CCB, considerando que a instrutora não possui conhecimento musical formal. Nos primeiros anos que fui nomeado instrutor musical, ensinei pelo método padrão da CCB, pois era este o modelo que eu tinha como referência, da mesma maneira que ocorre ainda hoje na maior parte das localidades conforme demonstra os gráficos 03 (pág. 28) e 04 (pág. 29).

Assim o formato do ensino na modalidade padrão ocorre em sua maioria de maneira individual onde o encarregado/instrutor senta-se ao lado do aluno e inicialmente passa as instruções do MTS para que o aluno exercite em casa.

Quando o aluno demonstrar estar apto à leitura notação musical, ingressa no estudo do instrumento escolhido para tocar na orquestra da igreja. É somente depois de um certo período de aprendizado individual no instrumento que o aluno passa a desenvolver atividades em grupo. Esta metodologia de ensino foi utilizada até o final do ano de 2017, pois no ano de 2018 iniciei meus estudos na UERGS - Licenciatura em Música. Como visto no gráfico 2, poucos professores buscam formação superior em música. Entretanto, eu sentia a necessidade de aprofundar meus conhecimentos na teoria do ensino para aperfeiçoar ainda mais a maneira de ministrar minhas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa defini como objetivo geral investigar como ocorre o ensino de música na igreja Congregação Cristã no Brasil em Montenegro. Como objetivos específicos, busquei identificar os modos (métodos e materiais) aplicados pelos professores para aprendizagem dos alunos nas congregações, e também a necessidade de uma formação superior dos docentes para aprimorar o ensino. A escolha do tema está diretamente ligada a história de vida do pesquisador, portanto, a metodologia adotada foi de abordagem qualitativa do tipo narrativa autobiográfica, onde o autor narra suas próprias experiências, e quantitativa através de questionário.

Apesar dos materiais didáticos utilizados na Congregação serem provenientes do método tradicional da própria igreja, nota-se que é um espaço de educação não formal qualificado e eficaz formando ótimos músicos e instrumentistas no Brasil. Me tornei professor na congregação em Montenegro em 2002, a qual pertenço até hoje. O ensino padrão informal é eficiente, tanto que foi através dele que aprendi no início da minha formação, porém ter aprimorado meu conhecimento cursando a faculdade de música foi fundamental, agregando muito às minhas aulas.

A primeira aula que participei na universidade foi de Teoria e Percepção Musical, que teve reflexo imediato em minha prática de ensino dentro da Congregação de Montenegro, pois as atividades de solfejo rítmico e teoria eram realizadas em grupo. Percebi então que esta prática facilitava o aprendizado e passei a utilizá-la com meus alunos, principalmente com os que apresentavam dificuldade com o ritmo musical. Assim, foi possível perceber uma considerável evolução no desenvolvimento do ensino.

Outra mudança significativa foi na Musicalização Infantil. Comecei a produzir recursos, materiais didáticos e brincadeiras que facilitaram o aprendizado, despertando uma maior frequência e interesse por parte das crianças, resultando em uma maior autonomia e segurança para ministrar minhas aulas.

A Congregação Cristã no Brasil evoluiu muito na questão de aperfeiçoamento do ensino da música a partir do ano de 2014, após a implementação do hinário nº 05 juntamente do MTS e o MOO e tem realizado com frequência reuniões conforme a região, que cada professor é responsável para tratar de assuntos relativos à música na igreja.

Esta nova metodologia de ensino despertou nos professores interesse em buscar maior conhecimento musical para um melhor ensino aprendizagem, como ocorreu no meu caso. Assim podemos perceber que a qualidade do ensino reflete diretamente na orquestra da igreja que está em constante aprimoramento.

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, Pâmella Barros Veira. **O ENSINO DE MÚSICA NA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.** Trabalho de conclusão, Licenciatura em música, Universidade Federal de Goiás Escola de Música e Artes Cênicas, Goiânia, 2019.

AMORIM, Ythalo Pereira de. **RELAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM MINISTÉRIO DE LOUVOR: UM ESTUDO DE CASO.** Trabalho de conclusão, Licenciatura em música, Universidade Federal de Alagoas Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e artes, Maceió, 2020.

AMENT, Mariana Barbosa et al. **O ensino da música nas Igrejas: o papel do educador musical.** Estudo de caso, Revista Científica do Claretiano, São Paulo/SP.

SOUZA, Hudson Trindade de. **Acordes Celestes: Um estudo sobre o processo de ensino da música na Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Viseu/PA.** Estudo de Caso, Viseu/PA, 2014.

CUNHA, Magali do Nascimento. **Vinho novo em odres velhos: um olhar comunicacional sobre a explosão gospel no cenário religioso evangélico no Brasil.** Tese de Doutorado, USP, São Paulo/ SP, 2004.

RECK, André M. **Práticas musicais cotidianas na cultura gospel: um estudo de caso no ministério de louvor Somos Igreja.** Dissertação de Mestrado, UFSM, Santa Maria/RS, 2011.

NOVO, José Alessandro Dantas Dias. **Educação Musical no espaço religioso: um estudo sobre a formação musical na Primeira Igreja Presbiteriana de João Pessoa-Paraíba.** 2015.

Dissertação (Mestrado em Música) — Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. 146f.

BRITO, Carlos Renato de Lima. **Educação Musical e Igreja Evangélica: O ensino de música no cotidiano da Congregação Cristã no Brasil em Juazeiro do Norte.** 2013. 52f.

Monografia (Licenciatura em Música) — Centro de Letras e Artes, Departamento de Letras e Artes, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2013.

CCB – Método de Teoria e Solfejo (MTS). Disponível em:

<<https://cursos.violinando.com/download/apoio/CCB->

[%20Metodo%20de%20Teoria%20e%20Solfejo%20\(MTS\).pdf](https://cursos.violinando.com/download/apoio/CCB-%20Metodo%20de%20Teoria%20e%20Solfejo%20(MTS).pdf)>.

Acesso

em:

12/09/2022.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL. **Histórico musical e instruções regulamentares para as orquestras.** Edição 2006.

APÊNDICE 1

Questionário Ensino Congregação

Formulário elaborado para obter informações a serem incluídas no TCC do aluno Elisandro Teixeira sobre o ensino da música nas Congregações Cristãs. UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - Licenciatura em Música.

1. Qual sua formação?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

2. Nome (texto de resposta curta)

3. A qual cidade pertence sua Congregação? (texto de resposta curta)

4. Qual a sua formação em música? Para "outros", especifique.

- Na escola (Ensino fundamental e/ou médio)
- Graduação em Música - Licenciatura
- Ensino padrão Congregação (informal)
- Outros

5. Você ministra suas aulas somente a partir da metodologia padrão da congregação? Para "outros", especifique as metodologias que você usa.

- Sim
- Não
- Outros

6. Qual estratégia utilizada para aprendizado dos alunos?

- Somente ensino individual
- Somente ensino em grupo
- Ensino misto (individual + em grupo)